

Programa Pós-Graduação em Educação: Psicologia da Educação da PUCSP

1° SEMESTRE DE 2024

Disciplina Projeto: Aprendizagem e Tecnologia II

Docente: Prof.(a) Dr.(a) Antonio Carlos Caruso Ronca

Nível: ME / DO - Créditos: 03

Horário: 5ª feira das 16h às 19h

EMENTA

A presente disciplina projeto buscará compreender as grandes questões da sociedade brasileira e, especificamente, pretende iluminar a relação entre tecnologia e aprendizagem.

Trata-se de um tema fundamentai para a desejada e indispensável qualidade da educação, tanto na educação básica como na educação superior.

Além disso, será dada ênfase aos temas individuais dos projetos de cada aluno e também aos procedimentos metodológicos que são exigidos para o ato de investigar.

Dessa forma, os objetivos propostos são:

- a) Desvelar as relações entre tecnologia e aprendizagem
- b) Adensar esses conceitos buscando entendê-los nas suas intrincadas dimensões e articulações.
- c) Realizar estudos empíricos sobre práticas educacionais críticas e libertadoras.
- d) Ampliar a pesquisa bibliográfica sobre a temática central do curso, permitindo aprofundar o papel da escola nesse contexto.
- e) Identificar os procedimentos exigidos para a realização de revisão de literatura em uma pesquisa.



Programa Pós-Graduação em Educação: Psicologia da Educação da PUCSP

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, F. J. de; ALMEIDA, M. E. B. DE; SILVA, M. da G. M. da; De Wuhan a Perdizes. Trajetos educativos [recurso eletrônico]; São Paulo; EDUC, 2020.

ALMAS, A.; SCHWARTZ, G. . Pandemídia: vírus, contaminações e confinamentos. 01. ed. São Paulo: USP, 2020.

ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. Integração Currículo e Tecnologias e a Produção de Narrativas Digitais. Currículo Sem Fronteiras. Vol. 12, n° 3, setembro/dezembro de 2012.Disponível em: http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/almeidavalente.ht m. Acesso em 13fev 2019.

ALMEIDA, B. (2005). Tecnologia na escola: criação de redes de conhecimentos. In: Almeida, Maria Elizabeth Bianconcini& Moran, José Manuel. Integração das tecnologias na Educação: Salto para o futuro. Brasília: MEC, SEED.

Tecnologia na Educação, formação de educadores e recursividade entre teoria e prática: trajetória do programa de Pós-Graduação em Educação e Currículo, Revista E-Curriculum. São Paulo, v.1, n.1, dez. - jul. 2005-2006.

ARAÚJO, U. F. A quarta revolução educacional: a mudança de tempos, espaços e relações na escola a partir do uso de tecnologias e da inclusão social. ETD - Educação Temática Digital, 12(esp.), 31-48, 2011. http://nbn-resolving.de/ urn:nbn:de:0168-ssoar-243641.

ASHTON, K; The Internet of Things, 2009. Disponível em: http://www.itrco.jp/libraries/RFIDjournal-That%20Internet%20of%20Things%20Thing.pdf. Acesso em 6 julho2020.

AUSUBEL, D; NOVAK, J.; HANESIAN, H. *Psicologia Educacional*. Tradução Eva Nicc. Rio de Janeiro: Editora Interamericana, 1980.

BACICH, L.; TANZI NETO, A.e TREVISANI, F. de M. *Ensino Híbrido:* personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.



Programa Pós-Graduação em Educação: Psicologia da Educação da PUCSP

_____Metodologias ativas para uma educação inovadora. Disponível em: https://educacao.estadao.com.br/blogs/instituto-singularidades/metodologiasativas/. Acesso em: 13fev2019.

BEZERRA, E. Introdução a aprendizagem profunda/ Deeplearning.In: *Tópicos em Gerenciamento de dados e informações*. Rio de Janeiro: SBC Editoras, 2016. p. 57-86.

<u>BLIKSTEIN</u>, <u>Paulo</u>. Viagens em Troia com Freire:a tecnologia como um agente de emancipação. *Educ*. *Pesqui*. [online]. 2016, vol.42, n.3, pp.837-856.Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S1517-970220164203003. Acesso em: 07maio2020.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC C_20dez_site.pdf. Acesso em: 10agosto2020.

BRITO, F.; HORTA, C.J.G, AMARAL, E.F.L. "The Brazilian recent urbanization and the urban conurbations." In: XXIV General Population Conference of the International Union for the Scientific Study of Population (IUSSP). Salvador: IUSSP, 2001.

BUCKINGHAM, D.. Cultura digital, educação midiática e o lugar da escolarização. *Educação & Realidade*, v. 35, n. 3, p. 37-58, 2010.

CARR, N. *A geração superficial: o que a internet está fazendo com os nossos cérebros*. E-Book. Rio de Janeiro: Agir, 2011. 228 p. Tradução de: Mônica Gagliotti Fortunato Friaça

CETIC.BR: Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros: TIC domicílios 2018 = Surveyonthe use ofinformationand communication technologies in brazilianhouseholds: *ICT households 2018 [livro eletrônico*] / Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, [editor]. -- São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2019. 3.800 Kb; PDF

CHRISTENSEN, C.; HORN, M. & STAKER, H. *Ensino Híbrido: uma Inovação Disruptiva? Uma introdução à teoria dos híbridos*. Maio de 2013. Disponível em: Acesso em: 11 mar. 2020.



Programa Pós-Graduação em Educação: Psicologia da Educação da PUCSP

COMITÊ DA INTERNET NO BRASIL- CGI.br. Pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação nos domicílios brasileiros- *TIC Domicílios* 2017. São Paulo: CGI.br, 2018.

DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z.; A concepção interacionista: Piaget e VigotskiIn: DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z.; *Psicologia na Educação*. São Paulo: Editora Cortez, 2015. cap 2. p.33-78.

DEMBO, M. H. **Applying educational psychology**. New York: Longman Publishing Group,1994.

DEMBO, M. H. Motivation and learning strategies for college success a self-management approach (2a ed.). New Jersey: Lawrence Erlbaum., 2004.

DILLENBOURG, P. What do you mean by collaborative learning? P. Dillenbourg. Collaborative- learning: Cognitive and Computational Approaches., Oxford: Elsevier, pp.1-19, 1999.

DISTLER, R.R.- Contribuições de David Ausubel para a intervenção psicopedagógica. Artigo de revisão. Revista Psicopedagogia. Volume 32- Edição 98-2015http://www.revistapsicopedagogica.com.br/detalhes/45/contribuicoes-de-david-ausubel-para-a-intervencao-psicopedagogica. Acesso em 8 julho 2020.

DOMINGOS, P. O algoritmo mestre: Como a busca pelo algoritmo de machinelearning definitivo recriará nosso mundo. São Paulo, SP: Novatec, 2017.

DOWBOR, L. *O capitalismo se desloca:* novas arquiteturas sociais, São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2020, 196 p.

______. *Tecnologias do conhecimento: os desafios da Educação*. Petrópolis, RJ: Vozes 2013.

FEENBERG, A. *Teoria Crítica da Tecnologia*. Tradução da equipe de tradutores do Colóquio Internacional teoria crítica e educação. Disponível em http://www.sfu.ca/~andrewf/feenberg_luci.htm> Acesso em: 7 maio 2020.

FERREIRA, B.J.P.; DUARTE, N. O lema aprender a aprender na literatura de informática educativa. *Rev. Educ. Soc. Campinas*, v.33, n.121, p.1019-1035, 2012. Disponível em:http://www.cedes.unicamp.br. Acessoem: 24jun2020.



Ubu Editora, 2018.

Programa Pós-Graduação em Educação: Psicologia da Educação da PUCSP

FLAVELL, J. H. **Metacognitive aspects of problem solving**. In L. B. Resnick (Ed.), The nature of intelligence (pp. 231-235), 1976.

FLAVELL. J. H. Metacognition and cognitive monitoring: A new area of cognitive-developmental inquiry. Em H. Parke (Orgs.), **Contemporary readings in child psychology** (pp. 165-169). New York: McGraw Hill, 1979.

FLAVELL, J.H.; MILLER, P.H.; MILLER, S.A. **Desenvolvimento cognitivo**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FISCHER, G. Lifelong Learning – More than training. *In: Journal of Interactive Learning Research*, Vol. 11 Issue (3/4), pp. 285-29, 2000.

FORESTI, A.; TEIXEIRA, A. Proposta de um conceito de aprendizagem para a era digital/Proposal a conceptoflearning for the digital age. *Revista Latinoamericana de Tecnologia Educativa*-RELATEC, v. 11, n. 2, p. 55-68, 2012.

Futuros figitais e as rupturas na educação. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=LDmBLe3KQRo

KLINGE,	G.D.	1 ecnologia, C	лоріа	У	Cuitura.	Dispo	mivei
em< <u>http://www</u>	v.clerus.org	clerus/dati/20	004-06/16	-15/cs8	<u>1997</u> >	Acesso	em:
7maio2020.							
"Didática e trabalho docente: a mediação didática do professor nas aulas." Concepções e práticas de ensino num mundo em mudança. Diferentes olhares para a Didática. Goiânia: CEPED/PUC GO (2011): 85-100. Adeus professor, adeus professora? Cortez Editora, 2014.							
MASCOLO, N	M. F. Beyo	ond Student-C	Centered a	and Tea	acher-Cent	tered Pedaş	gogy:
Teaching and L	earning as	Guided Partic	cipation. P	edagog	y and the <mark>I</mark>	Human Scie	nces,
2009,	1	(1),	3-27.		Retrieve	d	from
http://scholarw	orks.merrin	nack.edu/phs/	vol1/iss1/	6.			

MOROZOV, E. Big Tech: a ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo:



Programa Pós-Graduação em Educação: Psicologia da Educação da PUCSP

MOREIRA, M. A. A teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel. Aprendizagem significativa: condições para ocorrência e lacunas que levam a comprometimentos. São Paulo: Vector, 2008.

NAVEGA, S. *Como se constrói o Pensamento Crítico*. São Paulo, 2003. Disponível em: http://www.intelliwise.com.br/paper10.pdf. Acesso em: 11jun2020.

NÓVOA, A. *A pandemia de COVID 19 e o futuro da Educação*, Revista Com Censo #22 • volume 7 • número 3 • agosto 2020

______. Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar. Salvador: SEC/IAT, 2022.

OKADA, A. L. Mapas Conceituais em projetos e atividades pedagógicas. In: MORAES, U. C. *Tecnologia educacional e aprendizagem: o uso dos recursos digitais*. São Paulo: Livro Pronto, 2007. p. 115 – 127.

PALLAGHY, Paul. ChatGPT is na inflection moment in human history that debates can't diminish, Dec. 2022, Medium, Disponível em: https://medium.com/@paul.k.pallaghy/chatgpt-is-an-inflection-moment-in-human-history-that-debates-cant-diminish-a035df1ff6b4. Acesso em 15/02/2022

PEREIRA, R. Método Ativo: Técnicas de Problematização da Realidade aplicada à Educação Básica e ao Ensino Superior. In: *VI Colóquio internacional. Educação e Contemporaneidade*. São Cristóvão, SE. 20 a 22 setembro de 2012.

POZO, H. *Aprendizes e mestres [recurso eletrônico]*: a nova cultura da aprendizagem. Tradução Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2008.

PRETTO, N. Uma escola sem/com futuro. Campinas: Papirus, 1996.

QUÉAU, P. Trad. Henri Gervaiseau. In: PARENTE, André (org.). *Imagem Máquina: A era das tecnologias do virtual*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993. p. 304, 91-99p.

REGO, T. C. *Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural da educação.* 8° ed. Petrópolis, RJ:Vozes, 1995.



Programa Pós-Graduação em Educação: Psicologia da Educação da PUCSP

PUC-SP

RESNICK, Mitchel. Lifelong Kindergarten: Cultivating Creativity through Projects, Passion, Peers, and Play. The MIT Press: Cambridge, MA, 2017.

RIBEIRO, M. J. B., PONTE, J.P. "A formação em novas tecnologias e as concepções e práticas dos professores de Matemática." *Quadrante* 9.2 (2000): 3-26

RONCA, A.C., ALMEIDA, L. (orgs). 50 anos de produção em Psicologia da Educação: relatos de pesquisa. Campinas: Pontes Editores, 2019.

SANTAELLA, L. A aprendizagem ubíqua na educação aberta. Revista Tempos e Espaços em Educação, São Cristóvão, v. 7, n. 14, p. 15-22, set./dez. 2014. Disponível em: http://www.seer.ufs.br/index.php/revtee/article/view/3446/3010. Acesso em: 7 out. 2019.

Redes digitais: para onde vamos e o que fica para trás. Cultura, educação e tecnologias em debate- 1ª edição. SESC- SP, 2019.

SCHAWAB, Klaus. A quarta revolução industrial; tradução Daniel Moreira Miranda. São Paulo: Edipro, 2016.

SCHELLER, M.; VIALI, L.; LAHM, R. A. Aprendizagem no contexto das tecnologias:

uma reflexão para os dias atuais. CINTED: Novas Tecnologias na Educação, v.12, dez. 2014. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/53513/33029. Acesso em: 8 out. 2019.

SELWYN, N. Educação e tecnologia: questões críticas. In: FERREIRA, G.M.S.; ROSADO, L.A.S.; CARVALHO, J.S. (Orgs.). Educação e tecnologia: abordagens Rio Janeiro: UNESA, 2017. p. 85-102.Disponível https://ticpe.files.wordpress.com/2017/04/ebook-ticpe-2017.pdf>. Acesso em: 11 out. 2018.

SELWYN, N. O uso das TIC na Educação e a promoção de inclusão social: uma perspectiva crítica do Reino Unido. Educação e Sociedade, v. 29, n. 104, p. 815-850, 2008. Disponível

em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302008000300009.Acesso em: 11 out. 2018.



Programa Pós-Graduação em Educação: Psicologia da Educação da PUCSP

SENHORAS, E.; M. Coronavírus e Educação: Análise dos Impactos Assimétricos. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 2, n. 5, p. 128-136, 2020.

SILVA, G. C. (2016). A tecnologia como problema para uma teoria crítica da educação. *Pro-Posições*, *18*(1), 115-133. Disponível em https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8643578> Acesso em: 07 maio2020.

SILVEIRA, J.A. Construcionismo e inovação pedagógica: uma visão crítica das concepções de Papert sobre o uso da tecnologia computacional na aprendizagem da criança. *Revista Themis*. Ceará, v. 10, p. 119- 138, 2011.

SOFFNER, R. Tecnologia e Educação: um diálogo Freire- Papert. **Tópicos Educacionais** - UFPE, Recife, v.19, n.1, jan/jun. 2013 https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/article/viewFile/22353/1854 9. Acesso em 8 julho 2020.

SUMPTER, D. *Dominados pelos números: do facebook e google às fakenews os algoritmos que controlam nossa vida* [recurso eletrônico]; tradução Anna Maria Sotero, Marcello Neto. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2019.

PALFREY, J.; GASSER, U. Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais. Penso Editora, 2011

TAURION, C. Big Data- Rio de Janeiro: Brasport, 2013.

TOSCHI, M. S. (Org.). *Leitura na Tela, da mesmice à inovação*. 1 ed. Goiânia: Editora da PUC – Go, 2010. 180 p.

UNESCO – United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. "COVID-19 Educational Disruption and Response". **UNESCO Website** .Disponível em: https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse>. Acesso em 15/07/2020.

VALENTE, J. *Blendedlearning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida*. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/er/nspe4/0101-4358-er-esp-04-00079.pdf. Acesso em : 8 jan 2019.



Programa Pós-Graduação em Educação: Psicologia da Educação da PUCSP

aprendizagem. *Revista Em Rede*. v. 1, n. 1, 2014. Disponível em:http://aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/10>. Acesso em: 8 jan 2019.

VEEN, W. *Homo Zappiens: educando na era digital*; tradução Vinicius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2009.

VYGOTSKY, L. S. "A formação social da mente. (4ª edição brasileira)." São Paulo, Martins (1991).

WEF "Future of Jobs", W. E. F. The Future of Jobs 2016.Disponível em: http://www3.weforum.org/docs/WEF Future of Jobs.pdf. Acessoem: 10agosto2020.

WEF "Future of Jobs Report", W. E. F. The Future of Jobs 2018. Disponível em: http://www3.weforum.org/docs/WEF_Future_of_Jobs_2018.pdf. Acesso em: 10agosto2020.

WILSON, K. NICHOLS, Z. *The KnewtonPlatform:A General-Purpose Adaptive Learning Infrastructure*. Disponível em: https://www.profijt.nu/wpcontent/uploads/2015/09/20150902-White-paper-The-Knewton-Platform.pdf. Acesso: 11jun2020.

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

<u>Parecer CNE/CP nº 15/2021, aprovado em 7 de dezembro de 2021</u> - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM-Formação)

<u>Parecer CNE/CP nº 7/2020, aprovado em 19 de maio de 2020</u> - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

<u>Parecer CNE/CP nº 14/2020, aprovado em 10 de julho de 2020</u> - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada).



Programa Pós-Graduação em Educação: Psicologia da Educação da PUCSP

Parecer CNE/CP n° 17/2020, aprovado em 10 de novembro de 2020 - Reanálise do Parecer CNE/CP n° 7, de 19 de maio de 2020, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei n° 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Parecer CNE/CP nº 22/2019, aprovado em 7 de novembro de 2019 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

Parecer CNE/CP nº 15/2018, aprovado em 4 de dezembro de 2018 - Instituição da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio (BNCC-EM) e orientação aos sistemas de ensino e às instituições e redes escolares para sua implementação, em regime de colaboração entre os sistemas de ensino, nos termos do Art. 211 da Constituição Federal e Art. 8 º da Lei nº 9.394/1996 (LDB).

Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020 - Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada)

Resolução CNE/CP nº 1, de 2 de julho de 2019 - Altera o Art. 22 da Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

Resolução CNE/CP nº 4, de 17 de dezembro de 2018 - Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM), como etapa final da Educação Básica, nos termos do artigo 35 da LDB, completando o conjunto constituído pela BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, com base na Resolução CNE/CP nº 2/2017, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 15/2017.